

UnB se integra à cidade

Brasília completa 29 anos e a UnB logo chegará a 27. Embora tenham crescido juntas, somente há menos de quatro anos a universidade e a cidade passaram a se conhecer melhor. Antes, uma tinha apenas esparsas notícias sobre o que acontecia com a outra e, como se estivessem numa briga, mal se comunicavam. A distância começou a diminuir quando foi iniciada a atual administração da UnB que deu os primeiros passos na busca da integração entre cidade e universidade.

Brasília, livre dos limites impostos pelo regime militar, não demorou a responder ao chamado do meio acadêmico. Ninguém pode negar que tanto a população quanto os envolvidos com a extensão, pesquisa e ensino da universidade ganham com a integração. "Estamos ainda muito longe de onde queremos chegar, mas também estamos bem distantes do ponto do qual partimos", avalia o decano de extensão da UnB, Volnei Garrafa, um dos principais responsáveis pelo amplo programa.

As atividades de extensão são variadíssimas e vão de projetos de alfabetização na Vila Paranoá e em Ceilândia a cursos de dança

e teatro, oferecidos à comunidade em geral. Um dado importante, na opinião do decano, é que nenhum dos projetos de extensão interfere na organização natural da sociedade. Atualmente, mais de 600 alunos e cerca de 50 professores estão envolvidos nos programas de extensão.

Uma das frentes de trabalho é o escritório da UnB na Ceilândia que tem, inclusive, a única biblioteca pública da cidade-satélite. No mesmo escritório, funciona um serviço de assistência jurídica organizado por alunos do Departamento de Direito que, no ano passado, atendeu a mais de 400 pessoas. Através do programa de alfabetização, 1 mil 200 pessoas aprenderam a ler e escrever na satélite.

Além das atividades junto à população de baixa renda, várias atividades como cursos, seminários, congressos e conferências são promovidos. Volnei Garrafa acredita que a UnB tornou-se uma referência para a comunidade. Um bom exemplo é o Centro de Orientação e Atendimento a Toxicômanos (Cordato) que, entre outras atividades, elabora anualmente um estudo sobre o consumo de drogas em Brasília.